

BOTUCATU E JARAGUÁ DO SUL NOVAS FRENTES MISSIONÁRIAS

BOTUCATU - Esta é uma cidade do interior paulista, distante 250 Km da capital. Sua população está em torno de 120 mil habitantes; centro industrial e universitário. Nessa cidade uma nova porta missionária está sendo aberta aos batistas independentes que, por intermédio da Cibiesp, estarão iniciando ali o nosso trabalho. Um salão já foi alugado, contatos com famílias interessadas estão sendo mantidos e, querendo o Senhor, após a Assembléia Missionária a realizar-se no final de julho, um casal de missionários será enviado oficialmente a essa cidade. Agradecemos a Deus por essa grande oportunidade que Ele tem nos confiado

Cibiesp

JARAGUÁ DO SUL - Devido a mudança de muitos irmãos para a cidade de Jaraguá do Sul, SC,

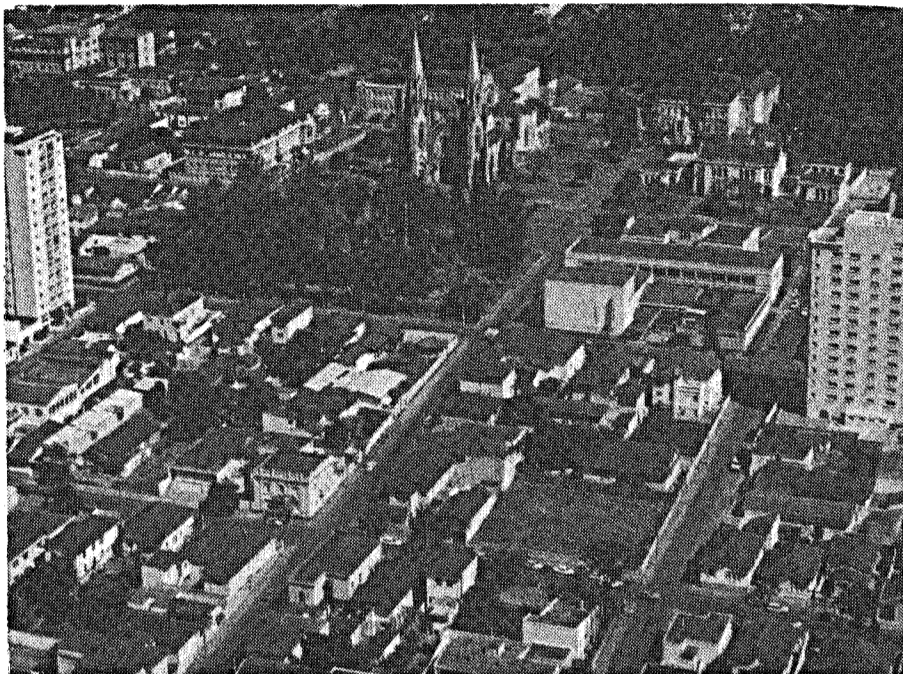
decidimos fazer uma visita àquela cidade. Encontramos muitas portas abertas. Apresentamos o assunto à CIBILA, sendo que a mesma nos encarregou para mais seguidamente visitar esta cidade.

No dia 5 de fevereiro demos abertura oficial de um novo trabalho Batista Independente em Jaraguá do Sul, campo missionário sob a responsabilidade da CIBILA, e na pessoa do Pr. Eduino Ikert.

Ficaremos gratos principalmente pelos pastores que eventualmente têm alguns de seus membros residentes nesta cidade, para nos informar os seus endereços.

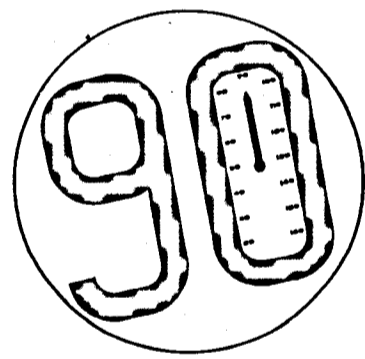
Demos graças ao Senhor pelo trabalho Batista Independente em Jaraguá do Sul, SC.

Pr. Eduino Ikert



Vista parcial da cidade de Botucatu

MISSÕES



ÚLTIMA
ACELERADA
DO SÉCULO

Convenção das Igrejas Batistas Independentes

Freio e acelerador são duas partes importantes de um automóvel. Com o freio conseguimos manter a segurança. Com o acelerador avançamos. O primeiro segura o carro nos momentos de alerta ou perigo. O segundo impulsiona o motor em direção de nosso alvo. Puxar o freio num momento inadequado é insensatez. Acelerar sem controle é loucura.

VAMOS ACCELERAR!!

Em missões, puxar o freio pode significar um retrocesso. Acelerar sem bom senso pode causar enormes prejuízos.

A campanha de Missões de 1990 deseja ser um estímulo a uma nova, segura e eficiente aceleração. Na verdade, precisamos acelerar.

Hoje mantemos um missionário em cada cinco ou seis igrejas. As contribuições nacionais esperadas para 1990 representam meia BTN por membro, mensalmente. Apenas uma entre oito igrejas participa do Plano Adoção. Um número igual ou menor de igrejas levanta uma oferta especial de Missões por ano. E quanto aos dízimos dos dízimos não dá para comentar. Em mais da metade dos Estados da Federação não temos nenhum novo campo de missões. E na América Latina continuamos com o

Paraguai e Peru, somente.

Hoje, pela experiência vivida e pelos anos de trabalho Batista Independente no Brasil deveríamos estar mais longe, reunir mais igrejas e ser um fortíssimo potencial missionário. Temos recebido muito e feito pouco. Somos ainda uma organização missionária dependente de verbas do Exterior. Logo chegaremos aos 40 anos de Convenção, existência suficiente para construir autonomia, cooperação, eficiência e crescimento.

Meu prezado irmão, precisamos acelerar o trabalho missionário nesta última década do século. Um trabalho que exige de todos uma boa participação.

Vamos **ACELERAR!!!**

Contamos com o irmão e sua Igreja.

Pr. Paulo Mendes

NOVO TRABALHO EM PORTUGAL

Maia (Portugal) - Em março do corrente ano, o Pr. Getúlio C. Silveira mudou-se para a cidade chamada Maia onde está iniciando um novo trabalho. O Pr. Getúlio recebe o seu sustento das Igrejas de São Caetano, Vila Carrão, Campinas (Bonfim) e dos Seminários do Nordeste e de Campinas.

NESTA EDIÇÃO

| | |
|---------------------------------|--------|
| QUANTO DAREI PARA MISSÕES | 3 |
| 2ª ASSEMBLÉIA GERAL DA CIBILA | 4 |
| MOBILIZAÇÃO | 5 |
| O SERVO IDEAL | 6 |
| O CASAL E A CHEGADA DOS FILHOS | 7 |
| EDUCAÇÃO, PREOCUPAÇÃO DA IGREJA | última |

EDITORIAL

PLANEJAMENTO CIBI

Entre os dias 19-21 de abril realizou-se em Campinas o Encontro de Planejamento que reuniu a liderança da CIBI, diretores de entidades, juntas e pessoas convidadas. Delineou-se o plano quinquenal dos anos 90-95, e destacamos algumas metas que devem ser perseguidas pelos batistas independentes nesse período.

Quanto ao trabalho missionário

O trabalho missionário de nossa Convenção deve ser acelerado, considerando a urgência da pregação do evangelho nesta última década do século. Somos responsáveis por esta parcela do Reino que o Senhor nos confiou. Desta forma, CIBI e todos os seus segmentos acordaram em que, pelo menos 50 novas igrejas devem ser implantadas em nosso território

nacional até 1995. Considerando, ainda, a irrisória quantidade de missionários brasileiros existentes nos quadros da Secretaria Executiva de Missões, estabeleceu-se, como alvo, trabalharmos no aspecto vocacional, despertando, no mínimo, 70 novos missionários que deverão ser sustentados integralmente através de recursos nacionais.

Quanto à educação teológica

A Extensão Sul do Seminário Teológico de Campinas, localizada na cidade de Cachoeirinha, RS, deverá ser emancipada no referido quinquênio. O Seminário do Nordeste, em Feira de Santana, BA, deverá trabalhar no sentido de implantar no extremo nordeste ou norte do País uma Extensão de suas atividades, proporcionando maior

facilidade aos que aspiram ao ministério. Sobre o Seminário em Campinas este deverá trabalhar no sentido de estudar as possibilidades de criar cursos de especialização

teológica a nível de pós-graduação, destinados não só à reciclagem do seu próprio corpo docente, mas também à formação de novos professores.

Quanto à comunicação e educação religiosa

Nestes setores, dois fatos mereceram demorada apreciação dos participantes. **Primeiro.** A necessidade de se equipar a Imprensa de todos os requisitos indispensáveis ao seu perfeito funcionamento, visando proporcionar a denominação uma literatura de nível, especialmente no que respeita

ao **Luz Nas Trevas**, jornal denominacional. **Segundo.** A Junta de Educação Religiosa deverá trabalhar no sentido de que, neste quinquênio, sejam produzidas revistas da Escola Bíblica Dominical para todas as faixas etárias, a exemplo do que ocorre com a RED e Crescer. Além disso, que seja produzido um jornal pedagógico destinado à orientação de pessoas ligadas à educação religiosa, e seja incrementada a realização de congressos e encontros de treinamento visando a reciclagem de pessoas que se dedicam ao ensino.

Estes, e outros, são alvos que Deus colocou na mente dos participantes da reunião de planejamento, e que, postos em prática, reverterão em benefícios à grande e extensa obra na qual estamos engajados.

Expediente

LUZ NAS TREVAS

* Jornal da Convenção das Igrejas Batistas Independentes

* Diretor, Pr. Paulo Mendes

* Redator- Responsável, Pr. José Rodrigues Machado

* Conselho de Redação: Pr. Paulo Mendes, Pr. José Rodrigues Machado, Pr. Waldir Vargas dos Santos, Eng. Dan Inge Skore, Eng. Mauro Celso Felício, diácono José Roberto Lourenço e Paulo Mendes Jr.

* Colaborador, Landsteiner de Araújo e Silva.

* Redação: Rua Sete de Setembro, 26, 2. andar, sala 204, Caixa Postal, 726, fone (0152) 32-0138, CEP 18001 Sorocaba, SP

* Diagramação e composição: Gípalu Comunicação, fone 32-0138, Sorocaba, SP

* Impressão: Gráfica "Cruzeiro do Sul", Sorocaba, SP

* Preço: Cr\$ 40,00

* Pagamentos: Todos os pagamentos devem ser feitos à Imprensa Batista Independente, Agência 046/9 Bradesco, Campinas, c/c 260.260/1

* Os artigos assinados são de responsabilidades de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do jornal. A Redação não está obrigada a publicar matéria não solicitada, nem a devolver originais.

Pr. JOÃO BATISTA DA SILVA

"E ele mesmo deu uns para apóstolos, outros para profetas, e outros para evangelistas, e outros para pastores e doutores" (Ef 4.11).

Ao escrevermos sobre João Batista da Silva, estaremos mencionando alguns fatos que muito marcaram nossa vida. Aprendemos a admirar o dinamismo do João em tudo o que punha a mão para fazer. Éramos bem "novatos" quando nos conhecemos numa Convenção na cidade de Rio Grande. No primeiro dia de trabalhos, pregava o pastor Francisco da Silva, de saudosa memória, quando chega um grupo de irmãos da cidade de Porto Alegre. Sentia-se a presença dos irmãos, pela maneira como glorificavam o nome do Senhor. Entre os recém chegados destacava-se João Batista, pela espontaneidade em glorificar a Deus.

Em 1939, realizava-se a Convenção em Ijuí. Após o acontecimento, eu e minha esposa fomos para Porto Alegre visitar nossos familiares. Deus nos possibilitou, estando em Porto Alegre, visitar a Vila de Estelo, e lá encontrei João Batista trabalhando como Evangelista da Igreja Betel de Porto Alegre. Nas visitas que fizemos, na companhia de João Batista aos irmãos dessa Vila, tivemos que atravessar um mato por uma estradinha estreita. Em determinado

lugar, João convida-me para parar, mostrando, do lugar mais alto, a pequena Vila de Esteio, lá embaixo, falando-me o seguinte: "Aqui neste lugar construiremos um templo ao Senhor". De fato achei o lugar muito bonito, e dei-lhe, com alegria, minha aprovação à idéia.

Alguns anos se passaram e, finalmente, bem lá no alto, conforme havia me falado, era construído o lindo templo da Igreja Betel, o mais majestoso da cidade. Construído o templo, João Batista planejou também construir um "Abrigo para velhinhos", e, em seguida, um "Lar para crianças". Com isto, funda-se a Sociedade Beneficente Evangélica Betel, tendo por finalidade cuidar de velhinhos e crianças.

Nós que acompanhamos as construções desde o seu início, ficamos admirados de como seria possível conseguir-se dinheiro para tão grandiosa obra. Um dia, quando se inaugurava uma das obras, ouvimos da boca de um grande amigo da obra, Dr. Derly Chaves, pastor e deputado estadual, as seguintes palavras: "Quando recebo em meu escritório a visita do pastor João Batista da Silva, já sei que ele vem pedir alguma coisa. E, então ele fala: 'não é muito o que falta, mas está faltando alguns tijolos para terminar uma parede'. E assim ele vai conseguindo o que quer".

VIDAS QUE FIZERAM NOSSA HISTÓRIA

PR. PEDRO FALCÃO



Nunca faltou água para o Lar porque João conseguiu com que fosse construído um poço artesiano que, além de suprir de água à instituição, em determinadas ocasiões tem até mesmo atendido as necessidades da vizinhança quando faltou água na cidade. Tivemos o privilégio de servir à Igreja de Esteio por dois anos e, por quatro anos, a obra de assistência social, juntamente com minha querida esposa que deu tudo de si para administrar aquela grande instituição beneficente.

João Batista, como acontece com muitos de nós, envelheceu e já não pode fazer muito, mas não parou. Construiu um pequeno templo, onde as pessoas cansadas vão buscar o lenitivo para aliviar suas dores. Irmã Iolanda, sua dedicada esposa, ajuda-o como sempre fez, e juntos têm recebido muitos irmãos cansados "pela longa caminhada da vida", e eles os têm ajudado muito. João Batista e Iolanda, estão agora, como nós, cansados, esperando com paciência a "Vinda do Senhor", cercados pelo carinho dos filhos e netos, e o cuidado do genro que Deus lhes deu, Dr. Milton, que também cuidou de nós, e dos nossos velhinhos no lar Betel.

A Denominação muito deve a João e Iolanda pelo muito que fizeram na obra do Senhor. A recompensa vem de Deus, que nos ensinou a servir!

QUANTO DAREI PARA MISSÕES ?

Outro dia deram-me um papel perguntando qual a quantia que eu daria para missões. A resposta encerrava 4 pontos:

1. Deixando de contribuir para missões neste ano, na realidade estou dando o meu voto para que todos os missionários voltem para o seu país.

2. Contribuindo menos que antes, estou contribuindo para diminuição das forças missionárias, proporcionalmente ao corte que fiz em minha contribuição.

3. Se der o mesmo que dei, favoreço a manutenção daquilo que se conseguiu, mas me oponho a

que se faça mais. Neste caso esqueço-me de que o Senhor nunca desejou que seus soldados ficassem para sempre dentro do forte. Sua ordem sempre é para que Seus soldados "avancem".

4. Se eu der mais do que dei anteriormente, então estarei contribuindo para que o movimento prossiga na busca de novos territórios para Cristo. Não é meu dever juntar-me aos que fazem isso?

Não há dúvida que todos estamos de acordo que o mundo precisa ser evangelizado. Compreendemos que alguns precisarão ir, outros

ainda precisarão contribuir até que doa. Tratai, pois, de continuar contribuindo até que isso se torne alegria.

Apelo para que você dê. Dê como nunca deste antes. Dê até teres a certeza de que Deus está satisfeito. Dê a Deus e não aos homens. Faça do seu interesse pelo trabalho missionário a maior paixão de sua vida, então você contribuirá mais.

Dr. Oswaldo J. Smith
Adaptado do livro
Paixão pelas Almas

Pr. Paulo Mendes, Novo Secretário De Missões

O Conselho Consultivo da CIBI, em sua última reunião ocorrida entre os dias 19-21 de abril, homologou o nome de Pr. Paulo Mendes como secretário executivo de Missões. Esta é a segunda vez que o Pr. Paulo Mendes responde pela Secretaria de Missões: em janeiro deste ano seu nome foi apontado pelo Conselho como secretário interino, até que a indicação definitiva acontecesse, prevista para a reunião de abril, o que de fato acabou acontecendo.

Paulo Mendes é pastor da Igreja Batista Filadélfia em Campinas (Bonfim) e professor no Seminário Teológico Batista Independente. Como secretário executivo de missões da CIBI estará acumulando este cargo com o de professor do Seminário, desvinculando-se do pastado da Igreja em Campinas. Entende que poderá atender esta duas funções, considerando que seu maior trabalho na Secretaria de Missões, face à criação das convenções regionais e



associações de igrejas, será em coordenar junto a essas entidades o trabalho de missões da CIBI, dispensando constantes visitas às igrejas.

Além do trabalho que já realizou em nossa Convenção como secretário de missões, Paulo Mendes especializou-se na área, tendo ótimo relacionamento com outras entidades congêneres tanto em nosso país como no exterior. Agradecemos a Deus por essa vida colocada a serviço do reino, orando ao Senhor a fim de que possamos, nesta última década do século, realizar a obra missionária para a qual fomos vocacionados.

Qual a diferença?

No extremo norte da Europa existe uma linha vertical. Mede 1.300 quilômetros. Começa na altura do mar de Barents, numa região onde o sol brilha 24 horas por dia durante o verão, e termina no mar da Finlândia. Do lado oriental fica a União Soviética. Do lado ocidental fica a Finlândia. É a fronteira entre os dois países.

De qualquer lado da fronteira há liberdade de religião. Ambos os governos asseguram este direito universal do homem. Mas o Estado do lado de lá é laico e ateu. Do lado de cá é religioso e luterano (92% da população). No lado ateu as igrejas cristãs estão cheias. No lado luterano as igrejas estão vazias: só 4% dos finlandeses frequentam regularmente os templos. Na União Soviética a liberdade de evangelizar é limitada (pelo menos até antes da perestroika). Na Finlândia a vontade de evangelizar é limitada. Do outro lado da fronteira, você encontra um governo que faz propaganda ateísta. Do lado de cá, você encontra um governo que exerce suprema autoridade sobre a igreja oficial (evangélica luterana).

Em 1982, o evangelista Luis Palau realizou uma campanha evangelística de sete dias em Helsinki, capital da Finlândia, falou para 63.000 pessoas e obteve 1.400 decisões. Em 1989, o mesmo evangelista esteve em cinco cidades da União Soviética, falou para 40.000 pessoas e obteve 8.500 decisões (seis vezes mais que na Finlândia).

Qual situação é mais preocupante? Sob o ponto de vista missiológico, qual é a diferença entre a Finlândia e a União Soviética?

Extraído do **ULTIMATO**,
N.203, Fev/90

MISSÕES NO MUNDO

Lelf e Elisabete

SOCIEDADE BÍBLICA

Moscú (União Soviética) - Há pouco tempo, foi fundada em Moscú a Sociedade Bíblica daquele país. Depois de tantos anos de perseguição, a palavra de Deus é liberada nos países comunistas. Fala-se na organização de uma Federação de Sociedade Bíblica naqueles países. Os tempos são novos.

ASSEMBLÉIA PANAFRICANA

Nairóbi (Quênia) - Uma Assembléia Panafriana de mulheres cristãs, com participantes de toda a África, foi realizada na cidade de Nairóbi, com o objetivo de compartilhar e de confrontar os desafios da Igreja na África. A idéia inicial era fazer um movimento em contraste com o movimento feminista, que se propaga por todo o continente - assegurando a verdadeira dignidade das mulheres de acordo com os ensinamentos de Cristo, a fim de introduzir valores morais e bíblicos em toda a sociedade africana.

AVIVAMENTO NA CHINA

China - Muitos intelectuais chineses têm procurado as igrejas nesses últimos seis meses. Milhares têm se convertido. Uma das razões deste avivamento é o descontentamento dos chineses com o comunismo. Descobriram que ao contrário do que foram ensinados nas escolas, o homem não nasce por natureza bom. O massacre de muitos inocentes em junho de 1989, pelas tropas do governo, foi o ato que faltava para a desilusão definitiva. O movimento tem atingido tanto as igrejas de controle estatal como as igrejas clandestinas.

MISSÕES NO PARAGUAI

Paraguai - Três novas frentes missionárias estão sendo abertas neste ano. O Pr. Idalino Lopes está indo para a cidade de Porto Franco. O Evangelista Edil Benitez está começando um trabalho em Curugaty. E o Evangelista João Alves está implantando uma nova igreja em Caaguazu.

ATIVIDADE RELIGIOSA

Hungria - Segundo recentes informações do sociólogo Milkos Tomka, a atividade religiosa está aumentando na Hungria, especialmente entre jovens.

É NOVO!

1. Nova apresentação gráfica
2. Novo corpo redatorial

3. Nova mensagem, visando:
 - a) evangelização
 - b) notícias atuais
 - c) família
 - d) seção infantil
 - e) seção juvenil (Mobilização)

4. Pontualidade, estará chegando às igrejas no máximo até o dia 05 de cada mês.

ASSIM SERÁ O NOVO "LUZ NAS TREVAS" A PARTIR DE JULHO DE 90

AGUARDE!!!

O SERVO IDEAL

Presb. Roberto Berti

- Lc.17.10 - Quando lemos as parábolas do Novo Testamento, deparamo-nos com os mais ricos ensinamentos espirituais ministrados pelo Senhor Jesus, através dos quais podemos analisar nossa conduta cristã e nossa real posição diante de Deus.

Gostaríamos, assim, de focalizar, neste artigo, alguns exemplos daquilo que estamos afirmando.

Na parábola dos talentos (Mt 25.24,25) encontramos alguém que recebeu um único talento e que, guardando-o, permitiu que seu valor ficasse defasado, trazendo sérios prejuízos para o seu senhor. Caracterizamos, aqui, o crente negligente.

Infelizmente, encontramos nas igrejas crentes dessa qualidade: estão sempre ocupados, nunca lhes sobra tempo. Alegam uma série de empecilhos quando convidados a participar mais diretamente de alguma atividade deste ou daquele departamento da igreja. Não contribuem de maneira alguma para o desenvolvimento do Reino de Deus, não estão preocupados com a salvação dos incrédulos, nenhum

movimento de sua Igreja lhes interessa: estão totalmente absorvidos pelos interesses seculares.

Pior do que tais crentes são, muitas vezes, pessoas abalizadas, capacitadas, mas que enterram seus talentos, escondendo-se atrás de uma falsa modéstia. Tais crentes precisam mudar de posição, pois o Senhor virá de surpresa, eles ficarão envergonhados.

Uma segunda parábola nos permite identificar o crente legalista: a parábola do fariseu e o publicano (Lc 18.9-14). Como é difícil tratar com tais crentes! São arrogantes, orgulhosos, vivem sempre proclamando seus trabalhos, suas obras, estão sempre lançando em rosto o que estão realizando. Quando são contribuintes financeiros pensam que a contribuição justifica o seu desprezo às demais responsabilidades dentro da igreja onde congregam.

Na maioria das vezes o crente legalista cobra alto a sua participação, e não se prontifica a dar nenhum passo além daquilo que acredita ser a sua parte. Se é um

dizimista, será também um implacável fiscal do trabalho do seu pastor, não tirando o olho das despesas que a igreja faz, para ver se o "seu" dinheiro está sendo bem administrado. Estes crentes deveriam saber que Jesus sente-se enjoado dessas atitudes, e que suas vidas também não correspondem com a graça que receberam de Deus ao serem salvos. Se você é um crente assim, está na hora de mudar de atitude.

Por fim encontramos em Lucas 17.10, aquele crente que consideramos o servo ideal: "Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: **Somos servos inúteis, porque fizemos somente o que devíamos fazer**". Podemos dizer que existe três tipos de servos (crentes) segundo a passagem acima citada: o servo que fica aquém do que lhe foi ordenado, aquele que faz apenas o que lhe foi ordenado e aquele que vai além do que lhe foi ordenado.

O crente ideal trabalha na igreja no pleno conhecimento de que a obra de Deus depende de seu trabalho,

da sua dedicação. Assim, nunca se sente cansado, e vive preocupado com os demais irmãos, estando sempre pronto a servir. Para o crente ideal não existe o ministério do banco. Ele contribui financeiramente, regularmente, não se omite nas ofertas alçadas, nas campanhas para missões, construções, benéficas, etc.

Este crente, nos cultos é ativo, participativo. Quando olha para si mesmo, sente-se pequeno, entendendo que é preciso trabalhar mais, pois diante da obra redentora que experimentara, a gratidão transubstancia-se em serviço oração e vida abnegada. Não é nosso objetivo julgar a conduta de muitos crentes, eles já tem quem os julgue; todavia é bom lembrar que o nosso Deus é um Deus zeloso e trata cada um segundo as suas obras (II Co 5.10).

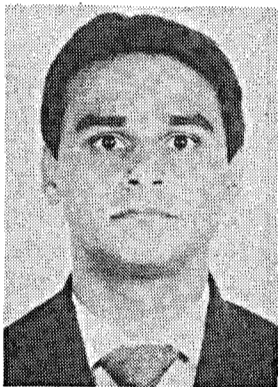
Na realidade Deus quer vir a você, meu caro irmão, e dizer:

"...Muito bem, servo bom e fiel; foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei: entra no gozo do teu Senhor." (Mt 25.23)

MINISTÉRIO BATISTA INDEPENDENTE

(MOVIMENTO DE OBREIROS)

**Eliezer
Correa
de Souza**



A Congregação em Novo Bandeirante, Cambé, PR, pertencente à Primeira Igreja em Londrina, teve a alegria de ordenar ao santo ministério da palavra de Deus, dia 7 de fevereiro, o irmão Eliezer Correa de Souza. Ao ato de ordenação compareceram os pastores Pedro Adão Jansson, Fernando Aparecido Mariano, Darcy Correa de Souza, Sadi Soares e os presbíteros Vitalmino e Arlindo Ubaldo, os quais constituíram o Concílio consagratório.

No dia seguinte à ordenação, a igreja teve a alegria de realizar novo ato batismal quando cinco novos irmãos foram batizados. A Igreja em Novo Bandeirante, neste ano de 90, tem começado a viver um novo tempo de avivamento e salvação de vidas. Agradecemos a Deus por tudo que Ele tem feito em nosso meio.

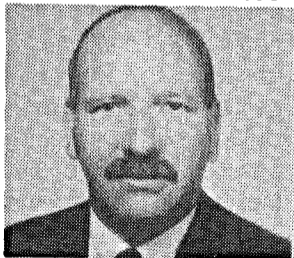
Rosely de Lima Souza

MARMO MEDEIROS

JOÃO MARIA RODRIGUES

Os irmãos Marmo Medeiros e João Maria Rodrigues, filhos na fé da Igreja Batista Independente em Telêmaco Borba, ambos servindo ao Senhor há mais de 30 anos, foram ordenados ao presbiterato da igreja. Estiveram presentes fazendo parte da do ato ordenatório, os pastores Pedro Falcão e Assar Bergreen.

Na mesma ocasião novos irmãos desceram às águas batismais, e a igreja recebeu, por testemunho, novos membros. Foi realmente um grande presente de Deus à sua igreja que completou 33 anos de organização. "Grandes coisas fez o Senhor por nós, por isso estamos alegres". Pr. Pedro Adão Jansson



MAHELI

BUENO

No dia em que a Igreja Evangélica Batista Betel de Novo Hamburgo, RS, completava seus 39 anos de fundação, foi ordenado ao ministério da palavra de Deus o pastor Maheli Bueno, em grande festa

espiritual. Vários pastores da região estiveram presentes ao ato, destacando-se os seguintes: Antonio da Silva Duarte, então presidente da CIBI, Carlos Bompani, presidente da Cibiergs, José Aldoir Taborda, diretor de Extensão Sul do Seminário, José T. Rodrigues Lima da Igreja Betel de Porto Alegre, Antonio Souza da Silva, da Igreja Betel em Gravataí e Cláudio Miranda, que formaram o Concílio de Consagração.

Caravanas das cidades de Fazenda Fialho, Santa Cruz do Pinhal e Canela, estiveram também prestigiando o consagrando. Este foi sem dúvida um dia marcante na história de sua igreja nesta cidade. O pastor Maheli Bueno é filho do ex-pastor da Igreja, Francisco Bueno, falecido no ano de 1989, e que esteve na direção da igreja por várias décadas.

Eloide Telles da Silva

REINOLDO SILVA

A Igreja Batista Independente de Oficinas, Ponta Grossa, PR, teve a grata satisfação de consagrar ao ministério da igreja local o irmão Reinoldo Silva, para o diaconato, e o irmão Pedro Pinto Silva para evan-

gelista. Esteve ajudando no ato consagratório o pastor Pedro Adão Jansson, de Telêmaco Borba, e seu cooperador, irmão Raimundo.

Foi uma festa espiritual.

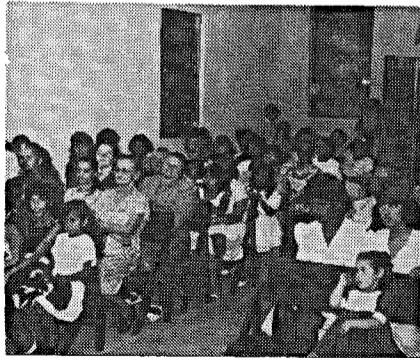
Agradecemos a Deus e aos pastores presentes. Somos gratos pela obra que nosso Deus tem relizado em nosso meio.

Pastor, Darci Corrêa de Souza

**LONDRINA INAUGURA
NOVO TEMPLO**

A 2ª Igreja Batista Independente de Londrina, PR, passou por momentos maravilhosos na presença de Deus nos dias 22 - 25 de fevereiro deste, quando deu-se a festa de inauguração do novo templo que o Senhor nos concedeu.

Pr. Milton de Jesus Camargo



O CASAL E A CHEGADA DOS FILHOS

Desde o minuto em que o incrédulo marido abaixa o jornal ao colo e olha boqueaberto para a esposa, perguntando: "Você está o que...??", o casamento muda. O enfoque deixa de ser somente um no outro e a vida de ser encarada do ponto de vista a dois. As energias revertem-se para outras pessoas e essas mudanças atingem o estilo de todas as áreas da vida.

Na maioria dos casos, a chegada do primeiro filho acarreta, entre outras coisas, um grande rombo no orçamento do casal. Eles também descobrem "rapidinho" que há menos tempo para o romance e para "curtirem" um ao outro. Há sempre alguém observando - mesmo que esse alguém seja bem pequenininho - e esse fator, modifica a forma de relacionamento, tanto verbal como físico!

Por definição, ser infantil é preocupar-se excessivamente consigo mesmo. Crianças, além do suprimentos das necessidades básicas, também significam doces e refrigerantes, saídas para brincar ao ar livre, brinquedos e alguém precisa estar à disposição para fazer todas estas coisas com e para elas. Na maioria das vezes, é a mãe a "escolhida" e como resultado, ela entra em processo de grande desgaste e consequente fadiga.

Muitas mulheres, enquanto seus filhos são pequenos, atravessam períodos que podemos descrever como "decadência do visual". Primeiramente o corpo passa pela "agressão" do parto e pela readaptação do pós-parto; depois vem a fase de dormirem pouco e, quando acordadas precisam lidar com as frustrações diárias, chegando ao ponto de até esquecerem

como descansar.

É esse intenso comprometimento de vida que nos leva a comemorar de forma tão especial o "Dia da Mãe".

Mas uma jovem e egoísta mãezinha, não se torna da noite para o dia um ser abnegado e carinhoso, cuidadoso e desprendido. Tais características surgem aos poucos, como resultado das incessantes solicitações do bebê, acrescidas de uma tomada de decisão, de dedicar a vida em prol daquele pequeno ser. O bebê resultado final, o da "santificação da maternidade", faz parte de um processo que pode ser extremamente doloroso e muito traumático para o próprio casamento.

Parte da tarefa de criar filhos, é ensinar as crianças a cuidarem-se de si mesmas e a abrirem mão de certo tipos de vontades. Mas essas

lições levam muito tempo para serem aprendidas e nesse ínterim, o egoísmo e as exigências das crianças, chegam a desviar a atenção dos pais desses tão importantes alvos.

Quando nossas crianças eram pequenas, eu sempre costumava repetir: "Com uma criança pequena você diminui o ritmo. Com duas, você freia mais forte e quase pára. Com três, você simplesmente abre mão de fazer certas coisas e de ir a certos lugares, porque tudo fica muito mais complicado. Acaba-se desistindo de muitas atividades e concentrando-se na tarefa primordial".

Para alguns casais, essa "moratória" dos interesses externos inicia-se com o nascimento do primeiro filho e estende-se até que o último deixa o "ninho". Literalmente falando, toda a energia - pessoal, intelectual e econômica, é centralizada para o bem estar dos filhos. É sabido, em meio a esse contexto, que o casal separe tempo só para eles como também para outros interesses externos. Na maioria dos casos, porém, cedem às pressões imediatas e aos poucos, afastam-se um do outro. É saudável que haja uma conscientização desse assunto, pois a menos que durante os anos de infância dos filhos, o casal tenha firme propósito e "garra" para manter e provar o relacionamento a dois, será inevitável enfrentar uma crise de "redescoberta" na meia-idade.

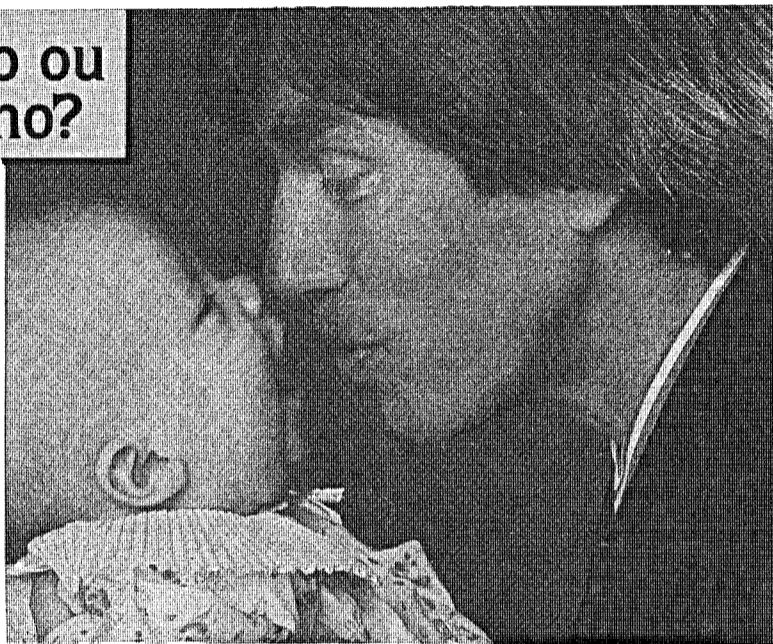
JAY KESLER

tradução: Iara Vasconcellos

Lar Cristão - Nº 14

Realização ou transtorno?

As crianças, pela sua própria natureza, são exigentes e egoístas. Uma mitologia indílica sobre crianças, exclui esse enfoque mas em muitos pontos, elas compõem a maior demonstração de nossa natureza caída. Um dos santos do passado, disse que era muito bom o fato de crianças serem pequenas e descoordenadas; caso contrário algumas delas quando tivessem as famosas "crises" egocêntricas, poderiam até estrangular os próprios pais!



CIDADE PATRIARCA

PRIMEIRO ENCONTRO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ

A Igreja Batista Filadélfia em Cidade Patriarca, São Paulo, realizou no dia 31 de março o Primeiro Encontro de Educação Cristã, abordando os seguintes temas: "A importância da Educação Cristã" (Profª Silvana Guimarães Almeida) e "Princípios de Hermenêutica" (Pr. Jonathan P. de Almeida).

Para os temas específicos tivemos: "Desenvolvimento e Educação Cristã na Infância" (Profª Ivalnise Souza) e "Desenvolvimento e Educação de adolescentes" (Profª Silvana Guimarães Almeida). Os professores de adultos estudaram os temas: "Família" (Pr. Roberto

Monteiro de Castro) e "Espírito Santo" (Pr. Pedro Mendes).

Acreditamos que, desta forma, estamos contribuindo para o fortalecimento de nossas igrejas em base sólida, a Palavra de Deus, por isso, se você deseja crescer conosco, marque em sua agenda o Segundo Encontro de Educação Cristã, a realizar-se no dia 30 de junho em nossa Igreja a partir das 14 horas. Para que você tenha uma idéia, alguns temas serão: "Personagens do Antigo Testamento, Missiologia e Política na Bíblia". Aguardamos você.

Silvana M. G. S. Almeida

CANTINHO
POÉTICO

CABELOS BRANCOS

SI 71.16-18

Ao pensar, óh Deus, na tua bondade que me guardaste durante a minha infância

e que, ao chegar na flor da mocidade,

Tu me guias com toda segurança.

Ao pensar ainda, o que é a vida, como a erva que de madrugada cresce,

e durante o dia permanece tão florida,

porém, chegando a tarde, murcha e desvanece.

Lembro-me, que quando ainda era moco,

procurei anunciar as tuas maravilhas,

quero agradecer-te, óh Deus, o teu apoio

considerando que és tudo em minha vida.

Agora também quando já estou velho,

com os meus cabelos brancos,

não me desampares, Senhor, com a tua proteção

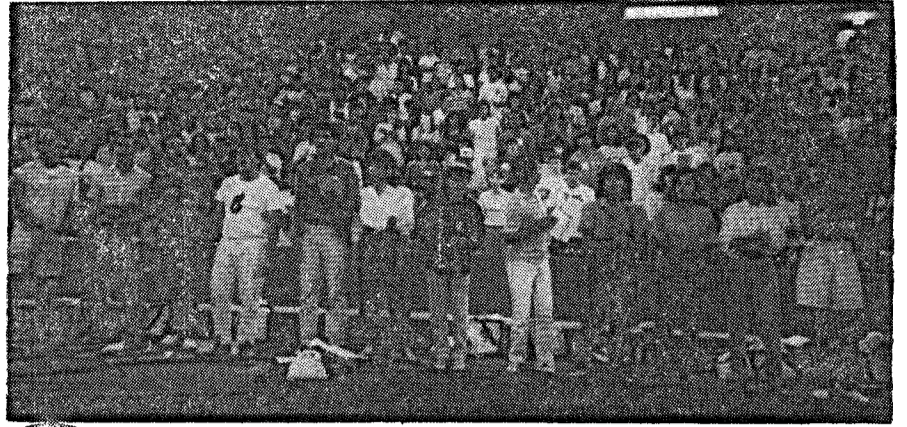
até que tenha anunciado a toda criatura,

o grande amor de Jesus e a eterna salvação.

Egydio Cálgaro



Momentos de Louvor



GERAÇÃO 90

Leif Ekstrom

HAJA LUZ!

Desde o princípio esta é a vontade de Deus: **HAJA LUZ!** Ele disse, e houve luz. Em Jesus encontramos este mesmo propósito. Ele chamou-se a Si mesmo a luz do mundo. Através dele as trevas foram vencidas e a luz triunfou.

Esta mesma incumbência ele quer dar a nós. "Vós sois a luz do mundo!" Milhares de pessoas estão distantes de Deus e vivem na escuridão. Nós, jovens, temos um desafio pela frente. Um desafio que não é novo mas que ainda hoje é real. Devemos resplandecer num meio onde reinam as trevas.

Mas será que estamos cumprindo com o nosso dever? Temos nos tornado relevantes à juventude de hoje ou somos apenas um grupo que tem alguma atividade social juntos?

Você, jovem batista independente, Jesus disse: "Você é a luz!" Você que conhece Jesus e que teve uma experiência pessoal com Ele, é a sua vez de agir. Tome sobre si esta responsabilidade! Não se omita! Deus quer que você seja a luz onde você está. Ele quer usá-lo, basta que você o deixe fazê-lo.

Rosa Maria Valadão

Refletindo sobre o momento no contexto atual, e nossa responsabilidade de tornar o Evangelho relevante à nossa geração, reafirmamos nossa convicção de que este Evangelho é o único caminho para uma transformação profunda no caráter dos cidadãos, governo e do nosso país.

Estamos preocupados com nosso país, com sua crise moral, com suas desigualdades regionais e sociais, com o descrédito dos poderes públicos e com a aparente falta de

"GERAÇÃO 90 pretende ser mais que um evento, será o marco histórico que produzirá uma nova geração comprometida com o Reino de Deus, e que será protagonista de profundas transformações na sociedade e na Igreja brasileira."



Gracia

"CORAGEM PARA SER DIFERENTE... COMPROMISSO PARA FAZER DIFERENÇA."

Em resposta a este convite,

4.000 jovens de todo o Brasil reuniram-se em Brasília nos dias 29 de janeiro a 3 de fevereiro para uma semana de estudos na Palavra de Deus.



Entre jovens de tantas denominações, alguns batistas independentes

MANIFESTO DO GERAÇÃO 90

rumos que a todos afeta, particularmente a sua juventude.

Estamos preocupados, também, com a Igreja e, como **GERAÇÃO 90**, queremos contribuir para a consolidação e expansão de uma Igreja que se aproxime do ideal de Cristo como comunidade terapêutica relevante ao nosso tempo e lugar, portadora de uma missão integral para a pessoa toda e para todas as pessoas.

Geração 90 tinha três objetivos básicos: avivamento espiritual - em busca de uma vida santificada -, evangelização - uma responsabilidade pessoal -, visão missionária - a grande missão deixada por Cristo.

O primeiro culto, na segunda-feira, já mostrou o que viria a ser o congresso. O Pr. Caio Fábio trouxe-nos uma palavra mostrando a necessidade de servirmos a nossa geração. Fomos desafiados a assumir a responsabilidade pelo lugar em que vivemos e de termos a coragem para mudá-lo.

Começávamos os dias com um estudo do Dr. Russel Shedd. Ele nos mostrou diferentes aspectos do compromisso que a fé requer. Após o estudo havia um período de louvor e depois, então, mais um estudo

bíblico. Partindo do modelo de Jesus, vimos como podemos nos tornar relevantes para a juventude de hoje.

Após o almoço tínhamos algumas horas livres para depois retornar para diferentes seminários. Família, política, Seitas Heréticas, Missão Urbana, AIDS, trabalho com jovens, Louvor e vocação foram alguns dos 50 temas apresentados durante o congresso.

Os cultos às noites eram acontecimentos a parte. Além dos participantes do congresso, outros jovens vinham para receber um pouco daquilo que tínhamos compartilhado. Missão e evangelização foram os temas e a Palavra de Deus pôde trabalhar em nossas vidas de uma forma muito especial. O momento em que milhares de pessoas reúnem-se para, em silêncio, ouvir uma mensagem já é especial. Quando Deus fala o acontecimento é indescritível.

Ficamos juntos uma semana. Jovens de diferentes lugares e denominações. Reunimo-nos para estudar a Palavra de Deus, para dialogar e orar juntos e para louvar nosso Senhor Jesus. Fomos chamados para viver uma vida em compromisso com Ele, para fazermos o seu nome conhecido e a renovar nossa vida cristã. Fomos desafiados a ter "coragem para sermos diferentes e a assumir um Compromisso para fazer diferença."

- Afirmamos a nossa identidade nacional e confessamos a necessidade de abandonarmos aqueles modelos, nacionais ou importados, que violentam a nossa realidade e queremos valorizar a nossa fala, música, cultura e jeito de ser jovem.

- Salmos do **Geração 90** encorajados a nos engajar na evangelização do Brasil e do mundo e comprometemo-nos a ser mensageiros e praticantes de um Evangelho que é vida e esperança para todos os que em Cristo crêem.

- Proclamamos que **Jesus Cristo** é a raiz da esperança para a **Geração 90**.

Por isso:

- Conclamamos a todos, governantes e governados, a combaterem a apatia, a corrupção, o egoísmo, o comodismo, a desesperança e toda a forma de exploração humana.

- Entendemos ser mister que a juventude evangélica brasileira encontre espaço para uma participação ativa nas decisões e condução da Igreja no Brasil.

CIBILA

2ª. ASSEMBLÉIA GERAL



O grande templo da Igreja Batista Independente em Vila Planalto ficou superlotado, culto de domingo pela manhã durante a assembléia da Cibila

A CIBILA promoveu sua 2ª Assembléia Geral entre os dias 23 e 28 de janeiro de 1990, nas dependências da Igreja Batista Independente Salém de Vila Planalto - Nova Santa Rosa, PR.

Deus falou de uma maneira toda especial através do seu servo, Pr. Dorianio Schulz, que foi o conferencista. Na primeira noite, e em todas as manhãs, ele falou da Santidade de Deus, despertando todos a uma entrega total, procurando assim viver uma vida mais pura e santa diante do Senhor.

No culto de Ceia do Senhor, sexta-feira pela manhã, dirigido pelo presidente da CIBI, Pr. José T. R. Lima, Deus operou em muitas vidas e muitos foram à frente recebendo a unção com óleo e oração do missionário Stig Ekstrom.

Às tardes realizaram-se plenários

sob a direção do Pr. Vilson Wutzke, presidente da Cibila e também ensaios do coral.

A diretoria ficou composta dos seguintes membros: Presidente, Pr. Vilson Wutzke; 1º Vice-Presidente, Pr. Eduino Ikert; 2º Vice-Presidente, Pr. Valdir Rudi Littmann; 1º Secretário, Pr. Alfredo Érico Gorz; 2º Secretário, Pr. Willy Schmith; 1º Tesoureiro, Arnaldo Bloch; 2º Tesoureiro, Evaldo Fipke.

Todas as noites foram realizados cultos evangelísticos nos quais pregaram os pastores José T. R. Lima, Armindo Jeske e Nancy Wutzke. Quinta-feira estiveram presentes o Pr. Erik Gustav Sundstrom, Secretário de missões de Orebro, Suécia, e sua esposa, pregando sobre o tema missões, sendo traduzido pelo Pr. Stig Ekstrom que os acompanhava.

O louvor foi dirigido pelo Pr. Alfredo Érico Gorz e sua esposa Alzira. Participaram com a música vários grupos e corais tais como: o Coral da Igreja de Vila Planalto, dirigido pela irmã Itoni Fidler Littmann; Coral dos Convencionais, dirigido pela irmã Nair Lima; Banda de Sopro da região dirigida pelo irmão Efrom Lange, Grupos de Jovens de Marechal Cândido Rondon, Dueto de Moças de Santa Rosa, RS, e do casal Dorianio e Loreni Schulz, e grupo de jovens.

O sábado à noite foi dedicado aos jovens que compareceram em massa sob a liderança do Pr. Elemar Schulz, de Santa Rosa - RS.

O auge foi o culto de domingo pela manhã, uma mensagem de convite e muitos renovaram seus compromissos de entregar suas vidas no Senhor. Interessante foi que

quase todos os líderes e presidentes das Igrejas representadas foram à frente tomando uma nova decisão de compromisso com o Senhor Jesus.

O encerramento deu-se à tarde com uma breve mensagem do Pr. Aldino Wutzke e saudações de alguns líderes.

Que esse espírito de entrega possa ser levado a todas as Igrejas e que a Santidade de Deus seja parte de cada vida, pois sentimos a sua presença que, inclusive, deu ordens para que não chovesse, evitando assim transtornos nas estradas de chão. Deus seja louvado.

Pr. Alfredo Erico Gorz

Maria Ferreira
do Nascimento



Com a idade de 57 anos descansou no Senhor a nossa amada irmã Maria Ferreira do Nascimento, membro da Igreja Batista Independente de Fortaleza, CE.

Nascida em Quixadá, CE, no dia 22 de novembro de 1931, converteu-se a Cristo e batizou-se no dia 12 de março de 1978.

Em 1985 foi separada diaconisa, sendo reeleita todos os anos seguintes, sempre pertenceu às visitadoras, foi secretária, vice-presidente, e finalmente presidente da UNFE.

necrologia

Ao seu esposo, filhos e netos, nossas condolências, rogando as santas consolações do Espírito, na certeza de que nos veremos no Reino de Deus.

Pr. Jorge Aluizio Inácio

Vilson Martins da Rosa

Partiu para o Senhor o irmão Vilson Martins da Rosa, da Igreja Evangélica Batista Betel em Novo Hamburgo, RS. Sempre pronto em servir ao Senhor e a sua Igreja, o extinto foi incansável no serviço do reino, trabalhando sempre com alegria e presteza. Serviu vários

anos como evangelista da igreja, líder da mocidade, obreiro das congregações de Vila Grins e Bananal. Deixa atrás de si um rastro de vida cristã digno de ser imitado. Sem dúvida, "combateu o bom combate, completou a carreira e guardou a fé". Nasceu aos 29 de setembro de 1939, tendo servido ao Senhor por 26 anos. Seu passamento para a glória deixou uma lacuna muito grande; contudo, a obra é do Senhor, e estamos rogando a fim de que Ele mande mais obreiros à sua seara.

A família enlutada, a igreja manifesta suas condolências, rogando as santas consolações do Espírito Santo.

Eloide Telles da Silva

CRESCER

Você já pode contar com mais este serviço da Junta de Educação Religiosa. É uma revista que não pode faltar em sua Escola Dominical. É atual, pedagógica e de profundo conteúdo bíblico-teológico.

Para fazer seu pedido dirija-se à Junta de Educação Teológica, Cx. Postal 61, CEP 13.001, Campinas, SP

Faça sua Escola Dominical crescer com nossa revista CRESCER

PROCESSO E EFEITOS DA JUSTIFICAÇÃO

"Sendo pois justificados pela fé, temos paz com Deus, por nosso Senhor Jesus Cristo. Pelo qual também temos entrada pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos gloriamos na esperança da glória de Deus" (Rm 5.1,2).

Justificação é o meio idealizado e posto em prática por Deus mesmo, visando a regeneração e consequente salvação do homem.

O porquê da justificação

A Bíblia declara, enfaticamente, que o homem é pecador: "Porque todos pecaram e destituídos estão da glória de Deus" (Rm 3.23). E declara também que, permanecendo o homem nesse estado de pecado, estará eternamente condenado diante de Deus: "o salário do pecado é a morte" (Rm 6.23). Deus não deseja a perdição eterna do homem, e para isso providenciou o meio para sua reabilitação espiritual: **Jesus Cristo**. E esta reabilitação somente é possível mediante a justificação que nos traz paz e garantia de vida eterna em comunhão com Deus. Justificação, portanto, é um ato necessário através da qual Deus risca a cédula do pecado que era contra nós, introduzindo-nos à bênção da filiação eterna.

Justificação é um ato de fé

A justiça humana prevê algumas possibilidades de inocentar o criminoso dos efeitos da punição desde que o delito praticado se encaixe no capítulo denominado "exclusão de criminalidade" que compreende o **estado de necessidade**, a **legítima defesa** e o **estrito cumprimento de dever**

legal. Perante Deus, a exclusão do efeito do pecado só tem um meio para se efetivar: que o pecador reconheça e se submeta ao poder do sacrifício vicário do Senhor Jesus.

Uma vez que a possibilidade do perdão já está garantida por Deus, independente dos méritos humanos - **"isto não vem de vós, é dom de Deus"** -, o que compete ao homem fazer para consegui-la é reconhecer os seus pecados, e buscar contritamente o perdão: "Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados" (At 2.38).

Portanto, os passos que o homem precisa dar, visando o arrependimento e o perdão divino, representam a busca pela Palavra de Deus e o apossar-se, pela fé, do perdão que nos está garantido em Cristo. É a Palavra que desperta a fé: **"a fé vem pelo ouvir"**. Deus já nos dotou de uma alma anelante pela Sua Palavra: "como suspira a corça pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por ti, ó Deus".

Justificação é garantia de paz e vida eterna

Entre os mais diversificados

efeitos da justificação pela fé, o apóstolo Paulo alista a paz e o acesso à vida eterna: "temos paz com Deus, e entrada pela fé a esta graça". Paz é estado que se usufrui aqui e agora. É o descanso daquele que se joga aos cuidados do Onipotente; vivendo à sombra de suas asas. É viver neste mundo, cercado de suas adversidades e, às vezes, sendo atingido por seus infortúnios, mas, ao mesmo tempo, alçando vôo às regiões celestes onde encontra tranquilidade nos braços do Sumo Pastor.

Acima de tudo, porém, o grande efeito da justificação é a certeza que ela nos assegura da vida eterna: "Mediante o qual - (isto é, Jesus) -, temos entrada pela fé a esta graça, e gloriamos-nos na esperança da glória de Deus". O fim último do homem é a vida eterna: "Que aproveitaria ao homem ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma?". Esta certeza de vida eterna é graça de Deus aos que crêem em Jesus Cristo e o aceitam como seu único e suficiente Salvador. Portanto, em Jesus, é direito seu, conquistado pela fé. Aposse-se desta bênção e tenha a vida eterna.

Pr. José R. Machado

EDUCAÇÃO, UMA PREOCUPAÇÃO DA IGREJA



Cabe a Igreja preocupar-se com a educação? Você diz: agora já é demais, o que a igreja tem a ver com a educação, isso é um dever do estado. Pois bem, queremos neste espaço, apenas nos interrogar sobre a importância ou não da igreja assumir uma preocupação com o assunto. Muitas são as questões e implicações, esperamos apenas provocar uma motivação para reflexão, tratando inclusive de ser esse ano, o Ano Internacional da Alfabetização.

I - A PRÁTICA EDUCATIVA ACOMPANHA A HISTÓRIA DO CRISTIANISMO

Não é comum em nosso meio alegar valor à tradição, o que não significa que não temos; porém, a tradição evidencia crenças, práticas, mesmo que não tenha cristalizados em dogmas. Assim, a educação faz parte da tradição cristã. Sem entrarmos no mérito das razões que levaram a igreja à prática educativa, mas é em torno dela que surgiram escolas e universidades no passado. A igreja sentia-se mais responsável pela educação do que o Estado. Um dos primeiros personagens que falou no dever do Estado com a educação foi Platão; não

para todos, mas para os cidadãos gregos. Na prática a educação como dever do Estado é para todos, é fruto do iluminismo e liberalismo, nos séculos 18 e 19.

A igreja, chamada protestante, desde seu início teve um papel importante na educação, principalmente pelas inovações pedagógicas. Por exemplo, Lutero logo deu ênfase à educação, inovando-a para ambos os sexos; Calvino fundou uma academia; João Wesley mostrou grande preocupação, deu ênfase à educação para adultos, estendendo-a à classe operária, visando educação para todos. Os movimentos de reforma da igreja sempre tiveram no seu bojo a educação, como por exemplo, os pietistas, puritanos e outros. Os imigrantes dos EUA (cristãos) colocaram a educação como pilar na construção de sua civilização.

Aqui no Brasil, só no período da Monarquia e república é que o Estado assumiu maior preocupação com a educação, mas nunca satisfazendo as suas exigências. A Igreja Evangélica, desde o seu início, exerceu uma prática educativa através de suas paróquias e criação de

grandes colégios. Fato esse que levou a igreja católica a perder o monopólio da educação

Com isso, queremos chamar sua atenção, dizendo que a preocupação com o ato educativo, faz parte da nossa tradição como cristãos.

2 - A EDUCAÇÃO É UMA DAS DÍVIDAS SOCIAIS

Fala-se que existem 800 milhões de analfabetos no mundo; só no Brasil são mais de 20 milhões, dos quais a maioria se acha na zona rural. Em nosso país temos em torno de 7 milhões de crianças entre 7 a 14 anos fora da escola; mais ou menos, de 1000 alunos que ingressam na 1ª série, somente 62 concluem o 2º grau. Sem contar a deficiência com material pedagógico, conservação do espaço físico, etc, verifica-se também uma desigualdade educacional regional; onde existe a maior concentração do povo economicamente ativo, aí há um crescimento na educação, enquanto outras regiões não.

Outro lado que se verifica, é que o investimento na educação não parece ser prioritário, por exemplo, gastam-se 40% mais em armamento

do que com a instrução. A formação de um soldado custa 7 mil dólares, e a educação de uma criança, apenas 100 dólares. Aqui no Brasil, principalmente durante o regime militar, a União investia bem mais do seu recurso no exército do que na educação.

Fala-se que a carência de professores no mundo é 4 vezes maior do que o existente. Em nosso país, não é apenas a questão da carência, mas o professor sofreu uma discriminação social-econômica. Por exemplo, por volta de 1953, a média de aula do professor por semana era de 12 e tinha um status social correspondente ao médico e advogado; no regime militar esse número foi elevado a 44 aulas e alguns professores tiveram que dar 70 aulas, por causa da questão salarial, pois seu status decaiu. E hoje...?

Essa breve noção sobre a realidade da educação, foi para questionarmos, se devemos ficar indiferentes ou não.

Continua no próximo número

Pr. Almiro Schulz